

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATUREIA REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE 2024

Boa noite a todos. Boa noite a todos que acompanham de casa através do canal do YouTube da TV Câmara de Matureia Paraiba.

Boa noite a todos os vereadores presentes, a qual eu saldo o vereador Ednaldo,

O pessoal da transmissão. Boa noite aqui a Milane, que hoje a Câmara tem pouca gente, mas Milane está sempre aqui presente. E vamos dar início à sétima sessão ordinária de 2024.

É para colocar em votação um projeto que já estava um pouco atrasado e a gente tirou de pauta na última sessão para que a gente pudesse dar uma olhada melhor em algumas alterações que foram feitas.

Sobre a proteção de Deus e em nome da comunidade, com a presença de mais de um terço dos vereadores,

Quero passar a palavra aqui para o segundo secretário, Emanuel de Jeová, que na ausência do primeiro secretário Romero, que protocolou um atestado hoje no grupo da Câmara e na Secretaria, não pôde comparecer por motivos de doença.

Vou passar para a Manuela. Boa noite a todos, queria aqui cumprimentar todos os vereadores em nome do vereador Joacil,

Cumprimentar o pessoal da transmissão, cumprimentar todos os funcionários em nome de Wagner e cumprimentar a Milane, que se faz presente aqui na Câmara. E cumprimentar a todos que nos acompanham através das redes sociais.

Requerimento 04-2024. Solicitante. Vereador Ednaldo Barbosa de Amorim.

Destinatário. Poder Executivo do município de Matureia- PB.

Assunto. Solicitação para organizar o estacionamento dos veículos nos dias de feira livre e melhorar o tráfego na via.

Vamos colocar o projeto em votação e antes de colocar, pedir ao vereador Ednaldo para dar uma falada sobre o requerimento dele.

Primeiro, boa noite a todos. Em nome do vereador José da Silva. Boa noite a todos.

Em nome do vereador José, José Carlos, quero cumprimentar os demais vereadores, quero cumprimentar Igor, aqui, rapaz da transmissão, cumprimentar, em nome de Joyce, cumprimentar os funcionários dessa casa e cumprimentar Milane, que está aqui presente, aqui no plenário. E cumprimentar a todos que estão nos acompanhando através do YouTube. Enfim, vou voltar aqui para o requerimento.



em seletivo, senhor prefeito municipal,

venho por meio desta solicitar providências urgentes para organizar o estacionamento de veículos nos dias de Feira Livre em nossa cidade.

A atual situação tem gerado transtornos significativos para os moradores e comerciantes locais, afetando diretamente o fluxo de tráfego na via principal. A Feira Livre é um importante evento, evento semanal, que atraiu uma grande quantidade de pessoas, resultando em um aumento considerável no número de veículos na área. No entanto, a falta de direcionamento e organização adequada

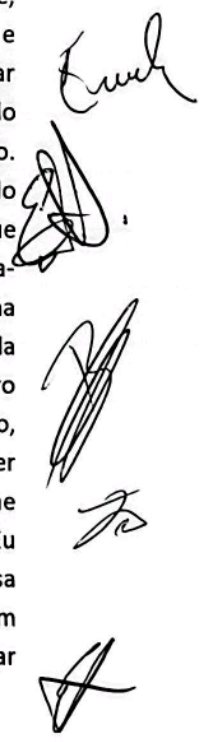
dos espaços de estacionamento tem causado congestionamentos frequentes,

dificultando não apenas o acesso dos frequentadores à feira, mas também o tráfego geral na região. Para mitigar esses problemas, surgiram algumas medidas.

primeiro, delimitação de áreas específicas para estacionamento, estabelecer claramente zonas designadas para o estacionamento de veículos nos arredores da feira, com sinalização adequada e orientação para os condutores. Segundo, implementação de rotas alternativas, criarem rotas alternativas para o tráfego durante horários de pico da feira. de forma a desviar parte do fluxo de veículos e aliviar a pressão sobre a via principal. Terceiro, monitoramento e fiscalização. Reforçar a fiscalização para coibir estacionamentos irregulares e garantir o cumprimento das normas de trânsito, evitando bloqueios e congestionamentos desnecessários.

Quarto, consulta pública e envolvimento da comunidade. Realizar consultas públicas para ouvir as sugestões dos moradores e comerciantes locais, buscando soluções que atendam as necessidades de todos os envolvidos.

A adoção dessas medidas, não apenas melhorar a fluidez do tráfego nos dias de feira, livre, mas também contribuirá para a segurança e o bem-estar dos cidadãos que frequentam e vivem nas proximidades. Portanto, conto com o apoio e ação diligente de V. Ex^a para efetivar essas mudanças tão necessárias. Desde já agradeço a atenção dispensada ao presente pedido e coloco-me à disposição para colaborar no que for necessário para a sua implementação. Obrigado, senhor presidente. E, na verdade, não é nem só no dia de feira. O dia de sábado também ali é um grande movimento. Os caras param a carro de toda forma ali. Eu acho que vocês bem sabem que em Jeová tem um acidente ali com uma vítima fatal, um dia de quarta-feira. E eu estava bem pertinho no dia que o carro desceu desgovernado. Só não pegou minha mãe porque não era o dia dela. Mas só deu tempo mesmo. Quando pequeno botava aquela barraquinha ali, tinha uma entradinha ali, só deu tempo mesmo dela entrar ali e o carro passou. Então, era porque não era o dia dela. Mas eu acho que vocês sabem desse acontecido, não é, Carim? Duas pessoas que faleceu. Conto com o voto de vocês e obrigado. Alguém quer falar sobre o projeto? O requerimento vou colocar aqui em cima Boa noite a todos em nome do vereador Joacil, eu cumprimento a todos os colegas Em nome do amigo Diego Eu cumprimento a todos da plateia Em nome de Paulo eu cumprimento Aos funcionários dessa casa E Igor Cumprimento o Igor Com a sua equipe Boa noite a todos Na verdade É um requerimento muito bom É uma coisa que não era nem para existir Não precisava nem estar



Se procurando Só com o certo Eu acho que só com o certo É botar na polícia para resolver Se não colocar a polícia É perdido, não consegue Até porque tem comerciante Que fica com os carros deles, com os trabalhos deles, botam um banco na porta deles, e ali já é uma coisa que dificulta o trânsito. Imagina o estacionamento na frente daquelas coisas ali. Então, é muito importante que tome as providências, o nosso gestor tome as providências, e convoque a polícia para que resolva, para que possa evitar mais acidentes futuros. E quero aqui dizer que aprovo o requerimento. Muito bom, Renato. Parabenizar pelo requerimento. Bom, pegando as palavras de carrinho aí, eu acho também que a lei só resolve se for à polícia, porque a organização das barracas está do jeito certo. O problema mesmo é quando os carros param na frente das barracas e tomando realmente a passagem dos caminhões. Para um caminhão grande lá, que trava tudo. E a prefeitura, nesse sentido, tem o poder de mandar atirar, mas não tem o poder de multar. O cara vem parando no caminhão para fazer a entrega, por exemplo. Para lá, pronto, não tem o que fazer. Só quem vai ter esse poder de organizar mesmo e conseguir seria também, eu imagino como carrinho seria a polícia, mas de qualquer maneira, é como ele disse, a prefeitura manda um ofício lá para o... O batalhão, o comandante, e o comandante nas feiras dão uma passada, porque ele pedindo para tirar o carro é mais fácil. Então, como o carrinho já iniciou com o voto, eu passo o voto para a norma ética, como vota. Boa noite a todos. Em nome da mesa, menininho, boa noite. Em nome de Neguinho, de Futico, boa noite a todos ali. E parabéns, Ednaldo, muito bem feito o requerimento e aprovado. Manoel de Jeová, com voto? Aprovado. Leandro Laia. Boa noite a todos, queria cumprimentar os colegas da mesa, cumprimentar em nome do ex-vereador Diego, cumprimentar a todos que se fazem presente aqui em nossa casa, cumprimentar os funcionários da casa, o pessoal da transmissão, o pessoal que nos acompanha de casa. Muito boa noite a todos vocês. Só um breve comentário, eu acho que só resolve, Bruno, se a polícia ajudar de alguma forma mesmo, porque às vezes o pessoal pedindo, mas seria importante que a prefeitura de alguma forma desse alguma contribuição nesse sentido, ou seja, oficiasse também os comerciantes, só para dar uma melhorada na organização, para evitar um acidente que é o que se propõe aqui. Então, aprovo o requerimento. Vereador Menininho. Boa noite a todos que estão nos assistindo e parabenizar a Rinaldo por o seu requerimento e aprovado. Obrigado, Ednaldo. vereador Joacil inicialmente agradecer a Deus mais uma vez por estarmos aqui presentes trabalhando em prol da nossa comunidade desejar uma boa noite aos nobres vereadores em nome do vereador Manuel de Jeová cumprimentar a todos da platéia em nome de Romero Eu sou o Joacil, você dá a palavra. Já se encontra aqui, senhor presidente, a regulamentação na lei orgânica do município. Está instituída, estão instituídas as emendas impositivas no nosso município, não é assim? Pronto. O que acontece? Estamos seguindo os passos para que sejam instituídos, para que valha realmente, para que a gente realmente indique e aponte onde que a gente vai querer que seja gasto aquele 0,8% da receita líquida do ano que vem. Então, assim, a LDO foi retirada de pauta a pedido do presidente e acatada por todos nós para verificarmos como ficou de fato a modificação na LDO, porque depois de efetivada a alteração, na lei orgânica do município, o outro passo, depois de estar regulamentada na lei orgânica do município, como de fato está. O próximo passo, seguindo o próximo passo, o passo era mostrar, indicar na lei de diretriz orçamentária... indicando lá, mostrando lá, que já estão instituídas as emendas impositivas na lei orgânica do município. Está lá no artigo 42, se eu não me engano, está aqui no artigo 42, indicando que o poder legislativo, nós vereadores, poderemos, quando, a lei orçamentária anual chegar à Câmara, no



final do ano, de outubro em diante, nós já possamos emendá-la. Então, nela, na LOA, para ser emendada a gente precisa ter na, constando que as emendas impositivas já fazem parte do nosso município aqui. Acredito que é uma referência aqui na Câmara. Na Serra Teixeira, eu não conheço outra cidade aqui, na Serra Teixeira, que tenha instituído as emendas impositivas no seu município. Acredito que Matureia tenha sido a primeira, não sei se tivesse outra, ou se as demais fizessem isso também, ótimo, excelente. Porque aí os vereadores vão mostrar mais ainda o seu trabalho. O executivo mostra o trabalho, mas os vereadores vão ter a oportunidade de mostrar os seus trabalhos. A LDO de hoje, que... Será aprovada, e eu peço o voto, obviamente, de todos os colegas, e naturalmente acredito que será aprovada, claro, é uma peça técnica e precisa ser aprovada. Porque a LOA, a Lei Orçamentária Anual, está por vir, e nela nós já iremos emendá-las. Ou seja, todos nós vereadores aqui já podemos ir pensando onde a gente vai indicar as nossas emendas impositivas. Eu não sei o valor exato. A gente só vai saber o valor exato... Se chegar a LOA na casa, que a gente vai emendá-la. Mas suponhamos que sejam 30 milhões de reais de receita líquida para 2025. Então a gente vai ter direito a 0,8% desse valor, que vai dar, em média, 240 mil reais, que dividido para nove vai dar uma média de 26 e pouco, quase 27 mil. Acredito que vai dar uns 30 mil reais, Carrinho, que é para a gente indicar onde a gente quer gastar. E pela Constituição, obrigatoriamente, a gente tem que destinar, no mínimo, 50% para a saúde, no mínimo, pode ser todo, mas, no mínimo, 50% para a saúde. Então, assim, a gente já vai se preparando, já vai consultando o jurídico, já vai se baseando e olhando, porque esse ano a gente vai emendar a LOA e o prefeito, do ano que vem, obrigatoriamente, vai ter que executar as emendas, que elas já têm o nome de impositivas, são impositivas. Se for Leandro, se for o doutor Israel, se for Alexandre, não sei quem será o prefeito, vai ter um prefeito. E o prefeito vai ter que fazer isso. Então, vai ser um momento histórico para todos nós, vereadores, podermos mostrar as emendas impositivas, menininho. É uma felicidade muito grande de você poder olhar e ter uma verba, não sua, não é um dinheiro que vem para o seu bolso e você vai mandar, não, mas é um valor que você, constitucionalmente, vai ter o direito de destinar, de indicar para o Poder Executivo onde que ele deve gastar aquele dinheiro ali que você está impondo, é a sua medida impositiva. São como os deputados federais, estaduais, os senadores destinam as emendas para o nosso município, é através das emendas impositivas, a grande parte, porque existem outros convênios, outras formas lá, enfim, é isso, é uma satisfação muito grande, muito feliz por estarmos aqui aprovando esta LDO, só com essa alteração constante nela. Senhor Presidente, eu estou muito satisfeito, viu, obrigado pela fala, já é para adiantar o voto, não? Posso adiantar? O meu voto é sim. Obrigado. E cumprimentar as pessoas que nos acompanham. em casa, pelo YouTube da Câmara, que eu não os cumprimentei. Dando seguimento, sequência, vereador Ednaldo com voto. É aprovado. Vereador Menininho com voto. Vereador Leandro com voto. Antes de só fazer um breve comentário, Senhor Presidente, a primeira sessão, essa modificação que foi feita, é votada em dois turnos e a primeira eu tive a honra de presidi-la. Essa pauta já foi definida por mim em outros mandatos das emendas impositivas, as quais eu julgo muito importantes. Então, eu votei no primeiro turno, presidi a sessão e hoje votá-la e torná-la definitivamente, eu acho que agora está definitivamente concluída, não sou mais candidato ao Legislativo nesse ano, e para mim é uma honra ter contribuído para que essas emendas impositivas realmente sejam efetivadas de uma vez por todas. Como o Joacil bem disse, eu acho que nós somos o primeiro município aqui na cidade. Eu acho que em muitos municípios, Joacil, do Porto de Matureia, que vota as emendas impositivas, em pauta, discute







com o Executivo e até então agora eles serem impostos para os vereadores terem como fazer, designar algum recurso para uma área específica que ele deseje. Isso é um jogo muito importante para os próximos legisladores que aqui nessa casa estejam. Meu voto desde já, presidente, eu vou querer votar logo. Voto sim. Vereador Manuel, com voto. Vereador Normaelio, com voto. Parabéns, Joacil. Vereador Carrinho, como vota? Aprovado. Aprovado por unanimidade a LDO, pelos pares presentes e com a ausência apenas do vereador Romero. Só comentar sobre a LDO também, em relação ao projeto, porque, como bem disse o vereador Joacil, é muito importante para que o vereador possa indicar um serviço, uma obra, uma compra de equipamentos e o prefeito executar. Independente de situação, de oposição, todos os vereadores dessa casa, independente de estarem com o prefeito ou não, eles vão poder indicar, a partir do ano que vem, seja uma obra, seja um equipamento, um serviço, desde que esteja lá no que exige as emendas impositivas. Como ele disse em outra reunião, 50% são destinados à saúde. Então, todas as emendas impositivas, 50% delas tem que estar destinada à saúde. Isso não é... Esta é a casa que criou essa lei. Isso é uma lei federal que tem que seguir que 50% das emendas impositivas no Legislativo Municipal devem ser destinadas à saúde. Não mudará muita coisa para o Poder Executivo, porque quem vai executar é o Executivo. A gente vai só indicar. Então, se o valor das minhas emendas impositivas dá para fazer uma passagem molhada, por exemplo, e eu quero uma passagem molhada em tal sítio, eu coloco minha emenda para a construção daquela passagem molhada e até o final do ano ela tem que ser executada. Então, assim, não é obrigado que o prefeito execute no momento que a gente indica, mas até o final do ano ele tem que executar aquela emenda sob pena de rejeição de contas. Então, é muito interessante. É muito interessante isso, porque aí o vereador, como disse o Joacil, mostra seu trabalho e mostra à população o que ele quer que ele faça. E com a emenda positiva ele vai ter esse poder. Eu quero comprar o fardamento da escola Maria Tâmara. O dinheiro da minha emenda positiva vai dar? Vai dar. Então, o prefeito vai ser obrigado a comprar aquele fardamento com a emenda que eu destinei. É mais ou menos assim para o povo entender, porque às vezes o povo pensa que a emenda positiva é do vereador. A gente só vai indicar, vai dizer aonde quer que a prefeitura gaste aquele dinheiro. É só isso que eu queria deixar registrado. E o Normaelio tem falado em relação às atas. Conversando com o Matheus, quando ele ainda estava conosco assessorando, o regimento interno não prevê essa aprovação de ata que a gente vem fazendo, que às vezes é até sem necessidade. Então, como é que é feito? Faz a ata, elabora a ata de hoje. Manuel vai fazer. NE, Manoel? A ata de hoje, pede uma ajuda da Home Med Life, né? E a gente disponibiliza essa ata na Câmara. Então, se alguém achar que a ata não está... De acordo, a gente faz as alterações, todo mundo assina, pronto. E assim não precisa ficar fazendo a votação. Agora, alguns regimentos, alguns regimentos, eles preveem esse tipo de votação, mas não da gente, que a gente precisa atualizar. Está dessa forma, certo? É isso. Alguém vai querer fazer uso da tribuna? Pode? Não, obrigado pela, mais uma vez, oportunidade. Assim, só reforçando e deixando a turma ciente, todos nós, vereadores, já vamos poder emendar a lei orçamentária anual que está por vir agora em outubro. Todos nós já podemos indicar agora. Indica num ano, para o prefeito fazer no outro. O menininho é vereador hoje, quarto mandato, tem o nosso reconhecimento e respeito, não será mais candidato, não será vereador mais em janeiro de 2025. Mas o menininho vai indicar agora na lei orçamentária anual, e o prefeito vai ter que executar o seu pedido. Entende? Sem chance. Então é assim, a gente emenda, indica num ano, e o prefeito executa no outro. Então a turma já vai se preparando aí, porque, segundo a Constituição



Federal, no mínimo, 50% tem que ser para a saúde. Se quiser colocar todo, vai. Então, era isso aí, senhor presidente. Muito obrigado. Vou fazer só um comentário, acompanhando aqui o canal da TV Câmara. Milane fez um comentário aqui, que de certa forma é interessante, Milane, o seu comentário. Outras vezes já se pensou nisso aí, mas que foi o seguinte, ela colocou aqui. Talvez se a Avenida Marinha Dantas seguisse o projeto inicial, desafogasse um pouco o trânsito e o movimento ali nos dias de feira. No caso, acho que ela está querendo dizer, se tirasse direto, você está dizendo ali, não é? Essa questão de passar direto ali, o Poder Executivo precisa desapropriar. Desapropriar a casa ali, tirar a moradia. O Poder Executivo. Não, se for o Poder do Governo do Estado que for fazer a obra, fazer lá, o Governo do Estado teria que desapropriar as casas. Se o município for abrir a avenida sem o asfalto agora, para abrir é o município desapropriar. E aí tem essa questão. Tem muitos prefeitos que não gostam de pegar essa briga de desapropriação, que é um negócio bem complicado. Mas, realmente, se abrisse ali, fizesse ali, realmente a Avenida Marinha andando, seguia em frente e no dia que fechasse a feira ali, o cara tinha que pegar voltando ali no açudinho e subir. Outra idéia interessante, que não é fácil, eu sei que não é fácil, esse problema dessa feira não é de hoje, e é porque a feira hoje está menor. Essa feira já foi muito maior. A gente sabe que essa feira de Matureia, ela teve anos aí, de 90 para cá, mais antigo mesmo, era muito grande essa feira, muito mesmo. E foi se acabando, porque o pessoal foi instalando seus comércios em prédios, essas coisas, e foi diminuindo. Era uma idéia de colocar os bancos de feira em apenas um lado, um lado, e não ficar os dois ali, que não é fácil também. E outras pessoas falaram em transferir a feira dali para outro local, por exemplo. Só que o seguinte, aquela região ali do açudinho, até chegar lá na igreja ali, todo mundo sabe ali que é uma região 90% comercial. Não tem casa ali. Tinha ali, antigamente, tinha a de Pereirinha, o primeiro andar que é de Gersivaldo. O resto é tudo comércio. Então, assim, tirar aquela feira dali também cria um problema. É um problema também, eu acho, com os comerciantes dali, né? Eu acho que só a polícia mesmo resolve aquilo ali. mas assim, a idéia seria colocar tudo de um lado uma vez Ney marcou lá tudo direitinho, botou as barracas para organizar, mas vai, muda-se não é fácil não, mas era só esse comentário aqui de Milane que eu precisava responder que realmente se conseguisse um dia abrir a avenida e sair do outro lado, era perfeito para a Matureia, porque ela saia a questão do São João, por exemplo, o São João fora de época de Matureia vai ser realizado agora na Avenida Nova eu acho com muito cumprida Como diz o Mato, mais cumprido que um dia de fome. Vai ser ótimo lá, era muito perigoso ali, o São João ali, e os carros tinham que passar atrás da igreja, muito estreito, muita gente bebendo e os carros transitando, foi transferido, ótimo. Mas eu acho que a feira é isso aí mesmo, é difícil, não é fácil, mas tem que tentar fazer alguma coisa. Só acrescentando um pouco do conteúdo do debate, eu apresentei um requerimento, acho que em 2021, há dois tipos de requerimento que nós sabemos, o de indicação... E o de informação, eu coloquei um requerimento de indicação, pedindo à época, para que quando chegasse essa pista tão aguardada por todos nós, que veio de um projeto do governo do estado da Paraíba, das travessias urbanas, de passar esse recapeamento de asfalto nas cidades, não foi pelo projeto dos caminhos da Paraíba, criado por Ricardo Coutinho, o projeto de Ricardo Coutinho era para as estradas, para as rodovias estaduais. E esse aqui veio do governo do estado para fazer esse recapeamento em algumas ruas, onde Maturéia foi muito bem beneficiada. Eu não sei se foi 4 milhões e pouco, Leandro, essa obra aí, 4,7 milhões, onde nós temos um colégio eleitoral menor do que as cidades aqui, perto, Teixeira, e Teixeira foi beneficiada com o quê? 2 milhões e pouco. Então, assim, à época eu coloquei um







requerimento solicitando que o Executivo, quando o governo do estado terminasse de fazer ali, o governo municipal fizesse o restante de calçamento e procurasse desapropriar, não sei se alguém se lembra desse requerimento, procurasse desapropriar umas duas, três casas lá na Rua Antônio de Pádua de Dantas, para o trânsito sair por trás do estado. Gilberto Vasco Alves, uma indicação nossa, um pedido, né? Mas é isso, a gente indica, a gente pede, a gente aponta, mas tem coisas que a gente não consegue resolver, não é? Uma coisa, às vezes, como eu disse: desapropriar não é fácil para todo mundo chegar e... Mesmo, às vezes, conversando, a pessoa não quer vender. E aí a prefeitura tem o poder de desapropriar e pronto. Mas tem gente que não quer fazer assim. E qualquer vereador pode fazer um requerimento de desapropriação para o executivo, fazer o requerimento, colocar em votação que quer abrir a lei para desapropriar. A população também tem esse poder, coletando assinaturas de... eu não sei se é um terço da população, tem uma quantidade de assinaturas que o pedido da população tem força como um vereador. Agora, precisa de assinaturas suficientes para que o projeto da população, de iniciativa popular, venha para esta casa e os vereadores também coloquem em votação ou um requerimento, A população tem que entender que não só nós, vereadores, temos esse poder de criar projetos, requerimentos para se tornar lei, mas eles também. A população pode se reunir e coletar assinaturas para determinados projetos que possam ser aprovados por esta casa. É isso que eu queria dizer. Se não tiver mais nada, vereador Carrinho. Mais uma vez, boa noite a todos. Na verdade, essa questão da desapropriação, ela só ocorre quando não há uma negociação antes. Existe a negociação de indenização dos imóveis, das pessoas, dos proprietários, em alguns termos. Quer dizer, tem algumas situações que o proprietário prefere uma casa em outro local, onde o executivo faz essa casa, em outro local, ou um avaliador vem, avalia o bem e entra em negociação com a prefeitura. Depois, mediante isso aí, se não houver, o proprietário não querendo, não pedindo esses acordos, aí sim. Aí, o executivo entra em processo de desapropriação. É assim que funciona. É como o Carlinhos falou, tendo uma negociação antes com os proprietários, fica mais fácil. O problema é que, quando se vai vender para a prefeitura, o valor da casa vale 20, só quer vender por 70. Mas aí, onde entra, vem um avaliador avaliar. Vou avaliar. Eu falo isso com experiência, porque já passei por isso. A nossa casa, o Joacil lembra muita gente aqui lembra onde era, que era no bequinho do escorrega ali na entrada, que não passava um carro. E quando o Inácio foi prefeito de Teixeira, a primeira vez, ele chegou lá em casa e chamou Deca, aqui é assim. Então, eu estou passando aqui o que o prefeito de Teixeira passou na época, e eu era novo, mas lembro de tudo. Então, foi desse jeito. Certo. Não, não, prefeito, de jeito nenhum. Eu quero a outra casa e é logo uma que tem aqui. Bastinho Pereira tem uma e me vende aqui. E é justamente a casa da minha mãe que foi e deu certo. E é justamente a casa da minha mãe que foi e deu certo. Que foi, deu certo. Deu certo. Então a prefeitura comprou a casa, a Bastinho, passou para a gente e demoliu a outra lá. Então a prefeitura comprou a casa, a Bastinho, passou para a gente e demoliu a outra lá. Molho a outra, ó, e o outro. E abriu o espaço do beco do escorrega, não é como é. Não tem como tirar o nome, né, Pronto, pois alguém quer mais fazer uso da palavra? Quero agradecer a todos os presentes. declaro encerrada a sessão. Uma boa noite a todos!

